

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Mirassol x LDU

O Mirassol volta a campo, hoje, às 19h, para mais um capítulo inédito de sua história. No Estádio José Maria de Campos Maia, o time recebe a LDU, do Equador, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. A equipe paulista tenta aproveitar o fator casa para largar na frente no confronto. Os dois times estiveram no Grupo G na primeira fase e terminaram com 12 pontos cada. A liderança, porém, ficou com a LDU, que levou vantagem nos critérios de desempate

**LIBERTADORES** Em duelo marcado por equilíbrio tático e pouca inspiração ofensiva, Cruzeiro e Flamengo empatam por 1 x 1 no Mineirão e deixam definição da classificação às quartas de final totalmente aberta para duelo de volta no Maracanã

# Sem desfecho

DANILO QUEIROZ

O único confronto brasileiro das oitavas de final da Libertadores da América cumpriu os prognósticos de equilíbrio e vai para os 90 minutos decisivos totalmente igual. Ontem, Cruzeiro e Flamengo fizeram um jogo de ida, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, de muita entrega tática, embora de pouca imposição e inspiração técnica dos dois lados. Diante de defesas levando a melhor diante dos ataques, mineiros e cariocas empataram por 1 x 1. Assim, o duelo do Maracanã, no Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, não terá vantagem para nenhum lado.

Simpliciter, a classificação será entregue a quem vencer o duelo no Rio de Janeiro. Se houver nova igualdade no tempo regulamentar, os pênaltis entraram em cena para indicar quem segue às quartas de final. Talvez pela qualidade vista do outro lado e o cenário incipiente de definição, Cruzeiro e Flamengo conviveram com timidez ofensiva. Mesmo com o fator casa, os mineiros não conseguiram entregar imposição capaz de sufocar os cariocas. Concentrados em aproveitar os avanços em transição, o rubro-negro teve como foco central anular justamente um possível domínio celeste.

Este cenário entregou um primeiro tempo de pouca eficiência. O lance mais importante da largada do jogo, inclusive, envolve a arbitragem. Matheus Henrique solou a canela de Bruno Henrique e recebeu cartão amarelo. Os flamenguistas reclamaram enxergando margem para expulsão no lance. Antes preparado para contra-atacar, o Flamengo conseguiu anular o Cruzeiro

Douglas Magno/AFP



Mineiros e cariocas brigaram bastante por cada bola. No entanto, paridade técnica gerou um duelo de muito estudo e provocou a igualdade

com a bola no pé. Mesmo assim, Wesley perdeu oportunidade clara ao escorar mal cruzamento na segunda trave. Escolhido para começar no lugar de Pedro, Bruno Henrique desperdiçou a melhor chance dos rubro-negros ao chutar jogada de velocidade por cima. A falta de precisão forçou o zero a zero.

No segundo tempo, a individualidade fez a diferença para o Cruzeiro. Bom de drible, Arroyo deixou Samuel Lino no chão e acertou belo chute colocado. No ângulo e inapelável para Rossi: 1 x 0. O gol incendiou o Mineirão e deu margem para a Raposa estabelecer uma rara pressão. Faltou,

porém, qualidade no último passe. O Flamengo freou a empolgação azul com bola no pé e, em lance aéreo, voltou de vez para o jogo. Após cruzamento de falta na área, Léo Ortiz cabeceou no travessão e Lucas Paquetá, com apenas um minuto e 34 segundos em campo, conferiu o rebote. A parada

técnica devolveu a morosidade ao duelo. Ciente da necessidade de gerar vantagem em casa, o time celeste deu as estocadas mais perigosas. O rubro-negro esperou atrás, minimizou os riscos e deu recado claro: voltará ao Rio de Janeiro feliz com o empate e a possibilidade de definir em casa.



Miguel Schincariol/AFP

Ex-Vasco, Pablo Vegetti participou do gol de empate do Cerro Porteño

## Palmeiras leva empate no fim

Uma semana depois de Abel Ferreira se gabar de que o elenco do Palmeiras vale R\$ 1,4 bilhão, o time deu uma aula do que não fazer quando se tem um investimento dessa magnitude. O empate por 1 x 1 com o Cerro Porteño, ontem, em São Paulo, pela ida das oitavas de final da Libertadores, expôs novamente as limitações alviverdes diante de adversários fechados.

O Palestra esteve a um passo de terminar o segundo jogo consecutivo sem marcar. Seria um feito inédito na temporada, apenas três dias depois do empate sem gols contra o Internacional, pelo Campeonato Brasileiro. Flaco López, aos 37 minutos do segundo tempo, fez aquele que parecia ser o gol da vitória.

Parecia. Carlos Miguel falhou novamente. Marcado pelo erro grotesco na derrota por 2 x 1 para o Atlético-MG, o goleiro engoliu um frango nos acréscimos e permitiu o empate após Pablo Vegetti, ex-Vasco, lançar-se sobre um cruzamento rasteiro. O Palmeiras ainda escapou de uma derrota mais dolorosa: o Cerro Porteño chegou a marcar antes, mas o gol foi anulado por impedimento.

Acostumado aos shows, o rebatizado Nubank Parque recebeu uma bela exibição alviverde de como não se faz com a bola. O Palmeiras teve 61% de posse, finalizou 21 vezes e acertou apenas sete no alvo. Quando não abre o placar cedo, a equipe encontra dificuldades para desmontar retrancas. Atlético-MG, Internacional e Cerro Porteño repetiram a receita: linha de cinco e bloco baixo.

Os três visitantes escancararam a falta de repertório do Palmeiras. O time abusa dos cruzamentos e encontra poucas soluções em tabelas e triangulações, algo difícil de explicar para um elenco que reúne tantos talentos.

O Palmeiras volta a campo no sábado, às 16h30, contra o Fluminense, no Maracanã. Na quarta-feira, às 19h, decide a sobrevivência na Libertadores contra o Cerro Porteño. Precisa vencer para avançar; novo empate levará a decisão para os pênaltis.

# Corinthians encara o Rosario em meio à saída de Memphis

VICTOR PARRINI

Virou especialidade da casa corintiana romper com ídolos ou xodós da torcida antes de partidas sensíveis. Um dia depois de ser informado de que não terá o contrato renovado, Memphis Depay assistirá — ou não — pela TV ao duelo contra o Rosario Central pelo jogo de ida das oitavas de final da Libertadores, hoje, às 21h30, na Argentina. ESPN e Disney+ (streaming) transmitem. A decisão caiu como uma bomba nos bastidores do futebol do clube. O presidente Osmar Stabile passou pelo Centro de Treinamento e foi embora minutos depois de uma nota oficial anunciar o fim da era Memphis no Corinthians. Assim, o elenco tomou conhecimento da decisão. Não houve tête-à-tête e gerou mal-estar e clima pesado durante as quase três horas de voo entre Guarulhos e Rosário, além de um ambiente pouco animado na chegada ao hotel.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Ozagueiro Gabriel Paulista terá a missão de marcar Ángel Di María

A relação de quem vive o futebol do Corinthians no CT Joaquim Grava com a diretoria e membros que transitam pelo Parque São Jorge está longe de ser boa. Os recorrentes atrasos de salários, direitos de imagem e premiações, somados à instabilidade política e administrativa, alimentam o desconforto.

O desfecho de Memphis remete ao de Cássio, em 2024. O goleiro

era fortemente criticado, tinha a família perseguida e ameaçada nas redes sociais e pediu a rescisão antes do duelo de volta pela terceira fase da Copa do Brasil, contra o América-RN. Carlos Miguel, hoje no Palmeiras, deu conta do recado e ajudou o Corinthians a avançar.

Nove anos antes, Paolo Guerrero, autor dos dois gols corintianos na campanha vitoriosa no Mundial

de Clubes da Fifa de 2012, também viveu um fim de ciclo turbulento. A novela pela renovação se arrastou e terminou com a saída do peruano. O jogo seguinte seria “só” o clássico contra o Palmeiras, perdido por 2 x 0 pelo Campeonato Brasileiro.

Agora, o meia e capitão Rodrigo Garro tenta blindar o elenco de mais um capítulo da instabilidade. O argentino era o camisa 10 alvinegro antes de o número ser entregue a Memphis e desconservou quando questionado sobre a possibilidade de voltar a vestir a dezena.

“Infelizmente, não teremos Memphis conosco. É uma situação difícil e que não controlamos. Mas o futebol é assim, as coisas acontecem”, amenizou na entrevista coletiva.

O nome de Memphis não deixará de circular pelos corredores do Corinthians tão cedo. Além da dívida atual de R\$ 77 milhões em premiações atrasadas e juros, o estafé do jogador analisa cobrar na Justiça US\$ 20 milhões, cerca

de R\$ 103 milhões, referentes ao valor integral do contrato acordado e não assinado pelo presidente Stabile. Se a cobrança prosperar nos tribunais, o passivo relacionado ao holandês poderá se aproximar de R\$ 180 milhões.

O Corinthians reencontra o Rosario Central depois de 26 anos. O único confronto oficial entre os dois clubes ocorreu justamente nas oitavas de final da Libertadores de 2000. O alvinegro era o atual campeão mundial sob o comando de Oswaldo de Oliveira. Dida, Vampeta, Marcelinho Carioca, Ricardinho, Edilson e companhia chegaram à semifinal daquela edição, antes da eliminação para o Palmeiras.

O Rosario Central busca a terceira vitória consecutiva e tem em campo a liderança de Ángel Di María, campeão do mundo pela Argentina em 2022 ao lado de Lionel Messi. Nesta Libertadores, o atacante soma dois gols em cinco partidas.

## SUL-AMERICANA

## Trio brasileiro mira abrir vantagem nas oitavas; Galo ganha a ida

A grande parcela dos times brasileiros envolvidos nas oitavas de final da Copa Sul-Americana entram em campo, hoje, dispostos a abrir vantagens para serem administradas nos duelos de volta. Às 19h, o Vasco abre São Januário para duelar contra o Olimpia. No mesmo horário, o Santos recebe o Macará, na Vila Belmiro. Às 21h30, o Botafogo visita o Cienciano.

Vascaínos e santistas precisam enfrentar os playoffs do torneio continental e entram em campo embalados por bons resultados. O cruzmaltino tirou o Independiente Medellín, enquanto o Peixe despachou a Universidad Central. Nas ocasiões, porém, os dois definiram em casa. Agora, o apoio da torcida vira trunfo para os times construir placares positivos.

Líder nos grupos, o Botafogo ganhou um respiro no calendário e não atuou pelos playoffs. Diante do Cienciano, o Glorioso terá o benefício de definir a classificação às quartas de final com a força como mandante. O risco está em atuar no Garcilaso de la Vega. Os peruanos tiraram o Lanús devido a um 4 x 0 aplicado no estádio de Cuzco, com vantagem de altitude de 3.350 metros.

### Atlético sai na frente

Em Bragança Paulista, a vantagem no jogo de ida das oitavas de final da Sul-Americana foi do time visitante. O Atlético-MG não se intimidou à atmosfera do Cícero Marques de Souza e bateu o Bragantino, por 1 x 0. O gol de Cuello dá aos mineiros o direito de empatar a partida de volta para avançar.



Raul Barreira/Santos

Neymar voltará a ser titular de Cuca em um jogo internacional do Santos